

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR REGIONAL DE GOIÁS

CirculAção

PALESTRAS

TEMPO DE RENOVAR

Com o objetivo de promover a atualização dos associados, a SBACV-GO realiza palestras que colocam em pauta os mais diversos assuntos científicos, com a participação de conceituados convidados. Os encontros também estimulam a confraternização entre os colegas e seus familiares, como pode ser conferido nas fotos abaixo

Ciência em destaque

A SBACV-GO promoverá em setembro (data, horário e local serão definidos e comunicados com antecedência) uma reunião para discutir casos clínicos. Os especialistas que tiverem dúvidas devem trazê-las para o debate. Quem não as tiver deve ainda assim comparecer, a fim de colaborar com a reunião, participando com sua opinião. Compareça!



Em 12 de julho, no Confort Suites Flamboyant, a platéia bastante atenta à palestra sobre Tratamento de Lesões de Pele...



...ministrada pela enfermeira Mariusa Gomes Borges Primo (na foto, ao lado de Dra. Carmem Neuda Alves Calixto, presidente da SBACV-GO)

Nesta edição

Artigo científico

Tumefação da superfície posterior do joelho que se distendeu com líquido gelatinoso, o cisto poplíteo é assunto do artigo científico do Dr. Carlos Antônio Thomé. O médico é ortopedista e traumatologista com especialização em Artroscopia e Cirurgia de Joelho, em Lyon (França), no Serviço do Dr. Dejour. PÁGINA 4



No dia 8 de junho, mães e filhos divertem-se durante a confraternização na chácara do Dr. Fernando Zago...



...enquanto colegas aproveitam a ocasião para colocar o papo em dia

Ser bem informado é estar na frente

- 11 linhas
- 12 meses de assinatura
- 5 revistas
- 3 meses

Revista de Notícias em Saúde
Revista de Notícias em Saúde
Revista de Notícias em Saúde

Caminhos abertos

Assumimos a presidência de nossa entidade, no início desse ano, com a expectativa de ampliar horizontes

DRA. CARMEM NEUDA
ALVES CALIXTO
PRESIDENTE DA SBACV-GO



Nossa entidade está completando 36 anos de existência e desde o princípio foi pautada pela seriedade de suas ações. Conquistar a cada dia o objetivo inicial de reunir os profissionais da especialidade, em defesa da classe e para atualização de conhecimentos, foi a marca das administrações passadas.

Iniciamos essa gestão com a preocupação de continuarmos o excelente trabalho realizado até então. Tal consciência nos motivou a idealizar o ciclo de palestras iniciado em fevereiro de 2002 e que pretendemos continuar até o fi-

nal de 2003. Dentro da programação já foram abordados assuntos importantes, com convidados locais e de outras regiões, que muito acrescentaram à nossa experiência.

Nossa recente conquista está centrada no retorno da publicação deste jornal da SBACV-GO, que agora chega às suas mãos e de colegas também de outros estados e até de outras especialidades.

A publicação vem reestruturada, com uma apresentação reformulada, correspondendo ao nosso progresso como sociedade ativa e participativa. Entretanto, para que o sucesso se perpetue, é imprescindível a participação dos colegas enviando artigos para publicação, notas de interesse ou críticas

construtivas. Necessitamos delas para que o jornal se afirme como um instrumento de divulgação de idéias, defesa e união da classe.

O sucesso da trajetória que traçamos depende da contribuição de cada um dos associados. Com a determinação e o esforço de todos, certamente alcançaremos as conquistas que trarão os benefícios que buscamos.

Estamos em tempo de eleição, o Brasil volta a respirar política. Trata-se de uma ampla escolha e também oportunidade para repensarmos o país, procurando eleger candidatos com propostas de soluções realmente voltadas aos interesses maiores de todos os brasileiros. Que os políticos aprendam a lição das urnas e das ruas, e que trabalhem com sinceridade e bom caráter.

Ideal concretizado

Em 1966, o pioneiro da Angiologia e Cirurgia Vascular em Goiás, Dr. Subail Rahal, liderou o movimento que resultou na fundação da regional goiana da Sociedade Brasileira de Angiologia. Ele assumiu a primeira diretoria, ao lado do vice-presidente, Dr. Moisés Afiune, e do secretário, Dr. Jodel Camilo, ocupando o cargo por mais duas vezes. O pioneiro se confessa orgulhoso ao constatar que esses 36 anos da entidade estão marcados pelo crescimento e por administrações atuantes

Que avaliação o senhor faz da entidade que ajudou a criar?

Nossa sociedade é referência entre as demais da especialidade existentes no Brasil. Atualmente já concretizada, ela cresce à medida em que novos colegas assumem a presidência. No passado éramos poucos mas fizemos algo que seria o início, como a 1ª Jornada Goiana de Angiologia, que realizamos em 1978, junto com a III Jornada Brasileira de Angiologia. Somos orgulhosos do desenvolvimento da entidade.

Como o senhor vê as atividades desenvolvidas atualmente pela sociedade?

O grupo que está à frente dos trabalhos é constituído por colegas jovens e dinâmicos, como é o caso da atual dirigente, Dra. Carmem Neuda Alves Calixto, que assumiu esse ano e já mostra muitos resultados positivos. Destaco na lista as reuniões científicas que contam com a participação de colegas da própria sociedade e de outros estados, que repassam conhecimentos científicos atualizados. Também sabemos que ela

batalha no sentido de trazer um congresso nacional para Goiânia. Por tudo isso, estão de parabéns a Dra. Carmem e a sociedade.

Os encontros contribuem para a união dos profissionais da especialidade?

Claro, porque além dos temas apresentados não faltam os momentos de confraternização, que nos oferecem, durante um jantar ou um coquetel, a oportunidade de nos aproximarmos e reunirmos nossas famílias. Quando realizadas em uma chácara, as reuniões são complementadas por partidas de futebol, com participação de colegas que fazem inveja aos pentacampeões.

Que mensagem o senhor deixa para os associados?

Os progressos da especialidade continuam e a cada dia surgem novidades. É preciso que os profissionais também não parem. E a maneira mais fácil de acompanharmos esse desenvolvimento é através da sociedade.



O primeiro angiologista de Goiânia, Dr. Suhail Rahal, fundou a sociedade que está atuante há 36 anos

Exemplo de dedicação

Filho de Melhem Rahal e Salma Sahyão Rahal, Suhail Rahal nasceu no dia 8 de fevereiro de 1920 em Penápolis, São Paulo. Diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro em 1946 e estabeleceu-se logo depois em Rio Verde (Goiás), instalando-se definitivamente em Goiânia no ano de 1966. Participou da fundação dos hospitais Samaritano de Mineiros (Goiás), Samaritano de Rondonópolis, Mato Grosso, e Evangélico de Goiânia. Foi também um dos primeiros professores da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG), onde atuou por 28 anos. No Colégio Brasileiro de Cirurgiões chegou a Mestre, Doutor e Sócio Emérito. Em 1992 idealizou o Instituto de Angiologia de Goiânia (IAG). Suhail casou-se com a goiana Maria Zaida Veloso Rahal, em 1949, com quem teve três filhos: Elmer Veloso Rahal (também angiologista), Eduardo Veloso Rahal e Eliane Veloso Rahal Geisendorf.

Fonte: Publicação comemorativa dos 50 anos da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (1952-2002)

AGENDA 2002

Simpósio Internacional Embolização Arterial de Mioma Uterino – Visão Atual e Perspectivas Futuras

Data: 31 de agosto

Local: Hospital Sírio Libanês (São Paulo/SP)

Informações: (11) 3155-0245/3155-0473

E-mail: cursos.cepe@hsl.org.br

XX Encontro Paulista de Cirurgia Vascular

Data: 30 e 31 de agosto

Local: Maksoud Plaza Hotel (São Paulo/SP)

Informações: (11) 3849-0379/3849-8263

E-mail: info@meetingeventos.com.br

IV Encontro Norte-Nordeste de Angiologia e Cirurgia Vascular

Tema: Avanços e Perspectivas da Cirurgia Vascular

Data: 5 a 7 de setembro

Local: Ponta Mar Hotel (Fortaleza/CE)

Informações: (17) 225-5488

E-mail: ciaeventos@ciaeventos.com.br

VII Congresso Brasileiro de Flebologia e Linfologia

Data: 24 a 26 de outubro

Local: Mar Hotel (Recife/PE)

Informações: (81) 3423-1300

Cisto Poplíteo (Cisto de Baker)

Em 1840, Adams notificou lesões tumorais da região poplíteia do joelho relacionado com artrite reumatóide crônica. Já em 1877, Baker propôs que estas tumefações representavam hérnias do espaço da articulação do joelho

DR. CARLOS ANTÔNIO THOMÉ
ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA, COM
ESPECIALIZAÇÃO EM ARTROSCOPIA E
CIRURGIA DO JOELHO, EM LYON
(FRANÇA), NO SERVIÇO DO DR. DEJOUR



O cisto poplíteo é uma tumefação da superfície posterior do joelho que se distende com líquido gelatinoso. Localiza-se na maioria das vezes na porção interna do joelho, distal ao sulco poplíteo e abaixo do ventre interno dos gêmeos. Na região do joelho se encontram diversas bursas entre os músculos, tendões e ligamentos, e na maioria das vezes os sintomas provem da bursa que está na porção interna do gêmeo ou na bursa do semimembranoso. Estas alterações são comuns em crianças e duas vezes mais comuns nos homens que nas mulheres. É mais freqüente unilateral.

De acordo com Meyerding e Van Demark, o cisto de Baker se formaria por uma hérnia da membrana sinovial através da parte posterior da cápsula do joelho ou por escape de líquido através da comunicação normal entre uma bolsa e o joelho, que pode ser do semimembranoso ou do gêmeo interno.

Burleson, Bickel e Dahlin estudaram 83 cistos poplíteos extraídos em 82 pacientes. Quarenta e seis pareciam originar diretamente de uma bolsa, 26 de uma hérnia do compartimento posterior do joelho e 11 em locais indeterminados. Em 54 casos o cisto se comunicava com a articulação do joelho.

Mais recentemente, Touloukian e Malloch, mostraram diferenças existentes entre o cisto na criança e no adulto. Nas crianças, não são comuns a comunicação do cisto com a articulação e é rara a patologia intraarticular. Em adultos, o cisto pode recidivar se não for corrigida a patologia intraarticular presente na mai-

oria das vezes. Alguns estudiosos descreveram cistos sinoviais gigantes na panturrilha de pacientes com artrite reumatóide. Hensch, Reid e Reames, Bryan, DiMichele e Ford e outros descreveram a síndrome sugestiva de tromboflebite aguda, que se deve ao cisto poplíteo dissecante em pacientes com ou sem artrite reumatóide. Neste caso, a panturrilha apresenta-se dolorosa, tumefeita e com sinal de Homans positivo. Na suspeita de cisto poplíteo, recomenda-se tratamento conservador, observando por dois dias. Em pacientes com artrite reumatóide, segundo Vahvanen, após extrair um cisto sinovial gigante deve-se fazer uma sinovectomia, num segundo tempo, visando evitar recidiva.

Nas crianças a primeira manifestação é a existência de uma massa palpável na região posterior do joelho. No entanto não apresentam sintomas que acompanham a alteração da articulação, como acontece nos adultos. A queixa é uma tumoração poplíteia indolor, transluminável, não pulsátil e de consistência cística. O cisto é mais proeminente em extensão e desaparece em flexão.

O diagnóstico, normalmente, é clínico e não há necessidade de exames complexos. As radiografias simples são normais e, nos poucos casos em que é preciso maior investigação, a ressonância magnética é o exame de escolha.

A ultra-sonografia é um bom exame para fazer diagnóstico diferencial de outras patologias com massas síli-

das. Pode ser feito também pneumo-artrografia ou a artrotomografia computadorizada. A punção esvaziadora do cisto pode ser feita com o objetivo de se fazer um diagnóstico e uma terapia temporária.

DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS:

- Lipomas: sombra radiolúcida ao raio-x
- Xantomas
- Tumores vasculares
- Tumores da fossa poplíteia: fibrosarcoma, sarcoma sinovial, histiocitoma fibroso
- Outros tumores
- Patologias vasculares: aneurisma (se caracteriza por um tumor pulsátil à palpação) e varicosidade poplíteia.
- Patologia do nervo femoral
- Linfonodos poplíteos
- Cistos dos ligamentos cruzados
- Tromboflebite
- Abscesso piógeno

A associação do cisto com artrite reumatóide, sinovite vilonodular, tuberculose e brucelose é comum. A localização lateral do cisto é incomum e deve ser investigada. O cisto de Baker pode romper e extravasar fluido na fossa poplíteia, que pode ser

Expediente

Boletim informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - Regional de Goiás

Secretaria da SBACV-GO

E-mail: vascularhucfg@hotmail.com
Fone/Fax: (62) 565-4129

Endereço para correspondência:

Clínica Saúde
Rua 17 A nº 1.437, Setor Aeroporto
Aos cuidados da Dra. Carmem Neuda
Fone/Fax: (62) 224-0192/9979-7995

Presidente: Dra. Carmen Neuda Alves Calixto
Vice-presidente: Dra. Laudione de Oliveira Castro
1º secretário: Dr. Marcelo Luis Brandão
2º secretário: Dra. Ana Lúcia Rassi
1º tesoureiro: Dr. Paulo Rogério Albernaz
2º tesoureiro: Dr. Eizo Iwamoto
Diretor de divulgação: Dr. Charles Esteves Pereira
Vice-diretor de divulgação: Dr. Ruy de Paula Nunes Filho
Diretor de defesa profissional: Dr. Edvaldo de Paula e Silva
Vice-diretor de defesa profissional: Dr. Carlos Alberto Pironi G. da Silva
Diretor de eventos: Dr. Gezer Gonçalves de Moura
Vice-diretor de eventos: Dra. Keithy Tiago Borges
Diretor científico: Dr. Yosio Nagato
Vice-diretor científico: Dr. Luis Osmar C. do Couto

INSTITUTO DE ANGIOLOGIA DE GOIÂNIA

Exames Vasculares:

- Ecodoppler Colorido de Carótidas e Vertebrais
- Ecodoppler Colorido de Artérias das Membros
- Ultrassom
- Ecodoppler Colorido de Veias
- Magnetomografia
- Angiogramas

Exames Cardiovasculares:

- Ecocardiografia com Doppler Colorido
- Eletrocardiograma
- Teste Ergométrico

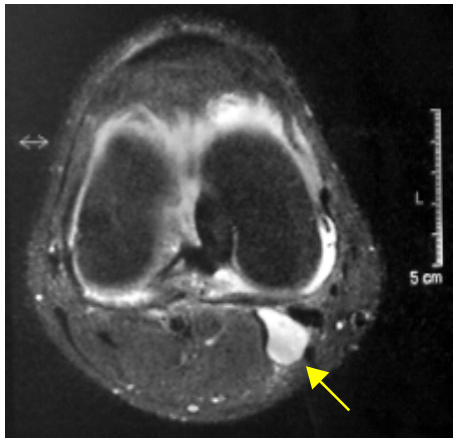
Exames Ultrassonográficos e Doppler:

- Ultra-Sonografia Geral
- Ultra-Sonografia
- Ultrassonografia Doppler
- Ecodoppler em Artérias Internas
- Ecodoppler Fetal

Interações Clínicas e Cirúrgicas

HOSPITAL IAG

Tel: (62) 385-8043 Fax: 385-4481
Av. T. 1.437, maq. 1.234, Setor Aeroporto - CEP: 74.000-000 - Goiânia - GO



Cisto de Baker isolado sem comunicação
Exame: IRM-Joelho

confundido com trombose venosa profunda. Muitos pacientes já foram internados e anticoagulados por um diagnóstico errôneo de TVP. Nestes casos a cintilografia, a venografia e o Scan Doppler podem ser muito úteis.

O tratamento na criança é conservador, normalmente com regressão espontânea em um ou dois anos. O tratamento cirúrgico está indicado na suspeita de patologia maligna ou em casos de compres-



Cisto de Baker
Exame: Pneumoartrografia

são neurovascular. Segundo Camanho e colaboradores, a recidiva não é incomum e pode ocorrer com o fechamento inadequado da comunicação com a cavidade articular.

No adulto, o cisto de Baker geralmente está associado à patologia intra-articular importante. Por exemplo, no caso de desarranjo interno do menisco é necessário fazer a menisectomia parcial e provavelmente o cisto desaparecerá. Naqueles casos nos quais não



Trauma direto 40 anos com massa pulsátil / Pseudo aneurisma por trauma
Exame: Angiografia Seletiva

houver regressão do cisto após tratamento cirúrgico da patologia intraarticular, e ainda continuar sintomático, sua ressecção está indicada.

O cisto de Baker, apesar de ser uma patologia de fácil diagnóstico, deve ser avaliado com cuidado, devendo o médico estar atento aos diagnósticos diferenciais.

RESUMO

Convite

A SBACV-GO convida todos os médicos angiologistas e cirurgias vasculares atuantes em Goiás a se filiarem a esta sociedade. A união de todos é fundamental, quando se buscam interesses comuns à classe.

Para 2003

A diretoria da SBACV-GO organiza um grupo de estudos para se preparar para a prova de título de especialista do próximo ano. Os interessados podem obter mais informações na secretaria da entidade (pelo 565-4129).

Confraternização

Com o objetivo de elaborar uma agenda familiar, a secretaria da SBACV-GO solicita aos associados os nomes completos e as datas de aniversários dos seus cônjuges e filhos.

Mensagem

Caro professor Edvaldo de Paula e Silva,

É com profundo pesar que todos nós, professores, médicos, residentes e funcionários do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG), nos dirigimos a você, pela infausta notícia do prematuro passamento de seu estimado filho Edvaldo de Paula e Silva Júnior.

A vida nos reserva, às vezes, acontecimentos inusitados que independem da nossa vontade ou previsão, trazendo impacto tão intenso pela grandeza de seu ato, que nos deixa perplexos e sem reação. No primeiro momento parece ser destituída de verdade a dolorosa notícia, para depois cair na realidade dura da confirmação.

Ainda vemos nitidamente a figura de nosso residente de Cirurgia do Hospital das Clínicas (HC), o Dr. Edvaldo de Paula e Silva Júnior, presente diariamente nos afazeres do cargo que ocupou com tanto zelo e dedicação. Foi um R1, R2 e R3 em Cirurgia Geral aplicado, levando a sério a profissão de médico, a qual exerceu com brilho, infelizmente por tão pouco tempo.

Depois do brilhante trabalho realizado no HC por três anos, foi aprovado no concurso para residente no Serviço de Cirurgia Vascular do Prof. Telmo Bonamigo, na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, onde deixou uma imagem das mais positivas, tanto do ponto de vista profissional como no comportamento fraterno, no relacionamento com os colegas e na dedicação e cari-

nho para com os pacientes.

Continuando na vontade de que era possuído de melhorar cada vez mais seus conhecimentos dentro da área que escolheu, a Cirurgia Vascular, a fim de continuar a sua gloriosa jornada dentro da medicina e na difícil escolha de provavelmente ser mestre. Foi aprovado, entre inúmeros candidatos, para cursar mestrado em São Paulo, na Escola Paulista de Medicina.

Sabemos que o sentimento, a tristeza e a emoção pela perda de um filho não serão superadas por estas palavras, porém, queremos por intermédio delas levar ao seu conhecimento e aos seus familiares, que nós também estamos partilhando desta dor, uma dor completamente diversa daquela que estamos acostumados a prescrever para nossos pacientes. Trata-se de uma dor sem localização anatômica, mas que dói muito: as lágrimas, o passar do tempo e a presença dos parentes e amigos serão o lenitivo para superar o sentimento que estão passando neste momento: você e seus familiares.

Sinceramente,

Professor João Mendonça Filho

Chefe do Departamento de Cirurgia da FM/UFG

Mensagem extraída da edição 26 do Jornal da Cirurgia

Principles of Environmental Economics

Environmental Economics



Environmental Economics
Principles of Environmental Economics

Environmental Economics
Principles of Environmental Economics